



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA**

MARIA ELAINE NICODEMOS DA SILVA

**O ENSINO APRENDIZAGEM DE ELE E NOVAS TECNOLOGIAS:
REINVENTANDO O PROFESSOR DE ESPANHOL DURANTE A PANDEMIA
DECOVID-19**

**CAMPINA GRANDE
2023**

MARIA ELAINE NICODEMOS DA SILVA

**O ENSINO APRENDIZAGEM DE ELE E NOVAS TECNOLOGIAS:
REINVENTANDO O PROFESSOR DE ESPANHOL DURANTE PANDEMIA
DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação e ao Departamento do Curso Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras Espanhol.

Área de concentração: Ensino de Língua Espanhola.

Orientador: Prof. Me. Alessandro Giordano.

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Maria Elaine Nicodemos da.

O ensino aprendizagem de ELE e novas tecnologias [manuscrito] : reinventando o professor de espanhol durante a pandemia de COVID-19 / Maria Elaine Nicodemos da Silva. - 2023.

16 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Alessandro Giordano, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC. "

1. TDICs. 2. Ensino aprendizagem de ELE. 3. Ensino remoto. 4. Formação continuada. I. Título

21. ed. CDD 372.6

MARIA ELAINE NICODEMOS DA SILVA

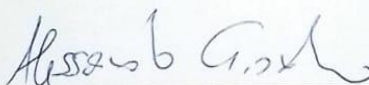
**O ENSINO APRENDIZAGEM DE ELE E NOVAS TECNOLOGIAS:
REINVENTANDO O PROFESSOR DE ESPANHOL DURANTE PANDEMIA DE
COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação e ao Departamento do Curso Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras Espanhol.

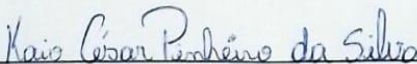
Área de concentração: Ensino de Língua Espanhola.

Aprovada em: 27/06/2023.

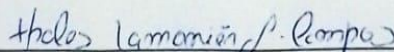
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Alessandro Giordano. (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Thales Lamoniêr Guedes Campos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 CONCEITO DE TDICS NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM GERAL	7
2.1 TDICs no ensino aprendizagem de ELE durante a pandemia de COVID-19	9
2.2 A figura do professor de ELE durante a pandemia de COVID-19: desafios no uso das tecnologias	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
AGRADECIMENTOS.....	16

O ENSINO APRENDIZAGEM DE ELE E NOVAS TECNOLOGIAS: REINVENTANDO O PROFESSOR DE ESPANHOL DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Maria Elaine Nicodemos da Silva

RESUMO

Na pandemia da COVID-19, com a redefinição do planejamento na educação muitas desigualdades transpareceram, trazendo dificuldades e divergências no ensino remoto pela falta de acessibilidade às tecnologias, ressignificando o papel do docente na superação de obstáculos ao se reinventar e na relação professor/aluno, pais e a comunidade. Tendo em vista que, a pandemia de COVID-19 provocou uma ênfase no uso das novas tecnologias no cotidiano das pessoas, e em consequência no contexto educacional necessitando-se reconstruir, reinventar e repensar as condutas pedagógicas, na busca de estratégias para o ensino remoto, ligadas ao uso das TDICs, o presente estudo trata sobre o ensino aprendizagem de ELE através das TDICs, enfatizando as dificuldades dos docentes no uso das tecnologias digitais como recursos didáticos no ensino remoto, a fim de investigar o papel dos recursos tecnológicos frente aos tempos pandêmicos. Para tanto, foi necessário abordar a importância das TDICs para o ensino aprendizagem de ELE, verificar as TDICs como recursos didáticos para a organização e viabilidade do ensino remoto, e estudar os problemas e dificuldades dos professores de ELE no uso das TDICs durante a pandemia de covid-19. Realizou-se, então, uma pesquisa bibliográfica, construindo um conhecimento por meio de teorias dirigidas ao tema. Teoricamente, embasaram esta pesquisa Castells (2005), Duqueviz e Pedroza (2016), Kenski (2004), Prensky (2001), Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022), Simão e Lima (2020), dentre outros autores que discutem a temática. Diante disso, verificou-se que os aparatos tecnológicos dentro do ensino de ELE proporcionam um leque de funcionalidades e conteúdo para o trabalho de habilidades da língua, como escrita, leitura, escuta e compreensão, além da interculturalidade. Com os estudos foi possível concluir que as TDICs têm um papel importante no ensino aprendizagem de ELE, e no contexto educacional, frente a COVID-19 foi demonstrado que ainda temos muito a avançar quanto ao acesso destas ferramentas.

Palavras-chave: TDICs. Ensino Aprendizagem de ELE. Ensino Remoto. Formação continuada.

RESUMEN

En la pandemia de COVID-19, con la redefinición de la planificación en la educación muchas desigualdades se transparentaron, trayendo dificultades y divergencias en la enseñanza remota por la falta de accesibilidad a las tecnologías, ressignificando el papel del docente en la superación de obstáculos al reinventarse y en la relación profesor/alumno, padres y la comunidad. Considerando que la pandemia de COVID-19 ha provocado un énfasis en el uso de las nuevas tecnologías en el cotidiano de las personas, y en consecuencia en el contexto educativo necesitando reconstruir, reinventar y repensar las conductas pedagógicas, en la búsqueda de estrategias para la enseñanza remota, relacionadas con el uso de las TDICs, el presente estudio

trata sobre la enseñanza del aprendizaje de ÉL a través de las TDICs, enfatizando las dificultades de los docentes en el uso de las tecnologías digitales como recursos didácticos en la enseñanza remota, para investigar el papel de los recursos tecnológicos frente a los tiempos pandémicos. Para ello, fue necesario abordar la importancia de las TDICs para la enseñanza aprendizaje de ELE, verificar las TDICs como recursos didácticos para la organización y viabilidad de la enseñanza remota, y estudiar los problemas y dificultades de los profesores de ELE en el uso de las TDICs durante la pandemia de covid-19. Se realizó, entonces, una investigación bibliográfica, construyendo un conocimiento por medio de teorías dirigidas al tema. Teóricamente, basaron esta investigación Castells (2005), Duqueviz y Pedroza (2016), Kenski (2004), Prensky (2001), Ribeiro, Miranda y Ribeiro (2022), Simão y Lima (2020), entre otros autores que discuten la temática. Ante esto, se verificó que los aparatos tecnológicos dentro de la enseñanza de ÉL proporcionan un abanico de funcionalidades y contenido para el trabajo de habilidades de la lengua, como escritura, lectura, escucha y comprensión, además de la interculturalidad. Con los estudios se pudo concluir que las TDICs tienen un papel importante en la enseñanza de aprendizaje de ELE, y en el contexto educativo, frente a COVID-19 se demostró que aún tenemos mucho por avanzar en el acceso de estas herramientas.

Palabras clave: TDICs. Enseñanza Aprendizaje de ELE. Enseñanza Remota. Formación continua.

1 INTRODUÇÃO

Os tempos pandêmicos da COVID-19, no contexto educacional exigiram mudanças e adaptações em pouco tempo na rotina das atividades de ensino, trazendo desafios, necessitando então redefinir o planejamento das aulas. Professores e alunostiveram que imergir-se no ensino remoto tendo que continuar os trabalhos, tendo assim o tempo das aulas reduzido devido às condições existentes.

Como aluna, professora em formação na licenciatura em Letras Espanhol pela UEPB, pude vivenciar este momento nos últimos períodos cursados, em que adentrando na modalidade remota, em aulas síncronas e assíncronas, foram obtidas reflexões em torno desse contexto. Sair do contato presencial para o virtual nos permitiu ver que, apesar das tecnologias estarem bastante presentes na sociedade, existem suas dificuldades de acesso. Uma parte do alunado não possuía recursos adequados como smartphone, computador, etc. para usar a internet e acompanhar as aulas adequadamente com os demais em aplicativos, plataformas e mídias sociais, com isso profissionais precisaram traçar estratégias para que suas atividades alcançassem a todos através desses recursos da forma mais adequada possível.

Neste cenário foi notória a ênfase das TDICs, mostrando o quanto essas ferramentas são importantes dentro do meio educacional, as quais oferecem uma gama de possibilidades para as instituições de ensino no que se refere ao conhecimento a ser desenvolvido em sala de aula. Sabemos que desde muito tem se fala nestes recursos como necessários para o uso pedagógico, em que no decorrer do tempo por passarem por modificações, requerem preparação, investimentos e atualização do conhecimento relacionados a estes, a fim de que

todos os envolvidos, principalmente os docentes, possam realizar seu ofício de forma mais eficiente atendendo as exigências dos alunos, geralmente inseridos num contexto de profunda letramento digital.

Ter passado por esse momento trouxe reflexões sobre a nossa formação e nosso desempenho enquanto futuros profissionais da educação, fazendo com que se repensasse a figura do professor, no caso específico, do professor de língua espanhola. Para Duqueviz e Pedroza (2016, p.50):

As inovações e as modificações das tecnologias causam impacto na organização social, no comportamento humano, na comunicação e na aprendizagem escolar, uma vez que os seres humanos agem culturalmente mediados por tecnologias de sua época (DUQUEVIZ E PEDROZA, 2016, p.50).

O comportamento das pessoas quanto à informatização e à forma de se comunicar sofreram mudanças ao longo do tempo, passaram por diferentes gerações transformando através dos avanços da tecnologia. A cultura tecnológica está muito presente no nosso cotidiano, oferecendo vários meios para a informação e a comunicação entre as pessoas.

Ao pensar no processo de ensino-aprendizagem do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), os recursos tecnológicos digitais podem contribuir para o aprendizado da língua em aulas através do trabalho docente com atividades direcionadas para tal. Dentro do meio Educacional essas ferramentas ganharam espaços, dando possibilidades para o viés de conhecimentos a serem trabalhados na prática docente nos mais variados aspectos. Entre estas podemos destacar a TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e a TDICs (Tecnologia Digital da Comunicação e Informação). De acordo com Bezerra e Martins (2022):

As tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) correspondem às tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativo dos indivíduos. Já a Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação (TDICs) referem-se, a um conjunto de diferentes mídias digitais que são compreendidas como comunicação realizada pela internet (BEZERRA E MARTINS, 2022).

Os números de usuários dos meios tecnológicos digitais vieram crescendo a cada dia, principalmente entre os que já nasceram dentro dessa era, os “nativos digitais”, segundo Prensk (2001) “são aqueles que cresceram rodeados e manuseando computadores, telefones celulares e outros aparelhos da era digital.”

Durante o período pandêmico houve um aumento de sites e apps para facilitar o ensino de línguas estrangeiras no âmbito escolar e pensando no processo de ensino aprendizagem do Ensino de Espanhol como língua estrangeira (ELE), as ferramentas tecnológicas digitais ajudaram tanto o trabalho docente como discente, tornando as aulas mais interativas apesar das dificuldades.

O presente trabalho ressalta o ensino aprendizagem de ELE através das TDICs, enfatizando os desafios dos docentes durante a pandemia de COVID-19 no uso destas como meio pedagógico em aulas do ensino remoto. A organização deste estudo se deu com base numa pesquisa bibliográfica, direcionada com a seguinte indagação: quais as contribuições das TDICs para o processo de ensino aprendizagem de espanhol como língua estrangeira durante a pandemia de covid-19?

Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar o papel das TDICs no

processo de ensino aprendizagem de ELE frente a pandemia de COVID-19, abordando os desafios vividos pelos docentes e alunos em meio ao cenário educacional. Os objetivos específicos são: abordar a importância das TDICs para o desenvolvimento de competências de ELE, enfatizando as possibilidades para o aluno construir um conhecimento cultural de realidades distintas; verificar as TDICs como ferramentas pedagógicas para a organização e viabilidade do ensino remoto, refletindo o reinventar dos docentes na busca de metodologias e dinamismo em seu ofício para trabalhar as divergências; e estudar os problemas e desafios dos professores de ELE no uso das TDICs durante a pandemia de covid-19, assim bem como apresentar a demanda na preparação das aulas e conseguir lidar com as dificuldades tecnológicas.

Os métodos utilizados para a elaboração desta pesquisa foram o aspecto qualitativo, por meio da pesquisa bibliográfica, realizada com o intuito de construir um conhecimento disponível sobre análises de teorias dirigidas ao tema. O presente trabalho está embasado nos estudos teóricos de Castells (2005), Duqueviz e Pedroza (2016), Kenski (2004), Prensky (2001), Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022), Simão e Lima (2020), entre outros. Os quais serviram como apoio à pesquisa, encaminhando importantes colocações sobre o tema, aderindo melhor entendimento e análise.

Este trabalho se torna relevante como meio de conhecimento para o desempenho do futuro profissional em formação, através deste obtém-se a compreensão do papel das TDICs dentro do contexto educacional e social no que se refere a aquisição da língua espanhola no processo de ensino aprendizagem.

O referido trabalho foi estruturado da seguinte maneira: no segundo tópico trata-se do referencial teórico, apresentando as ideias principais de autores sobre a temática; no terceiro tópico apresenta a metodologia, consistindo em uma explicação de toda ação desenvolvida no caminho da investigação; e por fim no quarto tópico as considerações finais, onde se trata da recapitulação sintética da abordagem apresentada pela pesquisa.

2 CONCEITO DE TDICS NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM GERAL

Sabemos que há muito tempo o avanço das tecnologias vem influenciando a vida das pessoas, transformando de forma sucessiva o homem na sua vivência social, podendo oferecê-lo condições para criar técnicas que facilitem o seu trabalho diário, assim como também a sua necessidade de interação com o outro. A palavra tecnologia tem origem no grego antigo, sendo separada em duas partes, *téchne* que significa arte, técnica ou ofício, e *logia* que significa razão ou estudo de algo. Para Oliveira e Cavalcante (2016, p.122) “[...] a tecnologia pode ser compreendida como o ato de produzir ou recriar um objeto para atuar junto à natureza em função de melhorias individuais ou coletivas”.

Machado (2016, p.4) demarca que:

A capacidade de aprender novas coisas é mais importante que nunca em um mundo onde as fontes de conhecimento não são mais os professores, e sim a internet. Estes jovens cresceram em um ambiente digital, são considerados nativos digitais, por isso, não se contentam mais em ficar passivos à aula expositiva do professor (MACHADO 2016, p.4).

O mundo em que vivemos atualmente está bastante articulado pela internet,

por meio de uma gama de *apps*, redes sociais e aparelhos variados que são apresentados cotidianamente. As tecnologias digitais estão presentes em diversos espaços da sociedade, nos rodeando a todo instante, mudando tudo que nos envolve, principalmente entre o público infanto juvenil, proporcionando novas formas de pensar e de aprender. Existe uma diversidade de conteúdos e funcionalidades nos aparatos tecnológicos digitais ao conectá-los à internet, permitindo uma extensão maior para o conhecimento, desta forma se abre um leque para desenvolver novas destrezas e habilidades de saberes. Para Castells (2005, p.17) “A sociedade é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias”.

Oliveira et al (2016, p.24) sobre o uso das TDICs em ELE diz que “Inserir as TDIC nas aulas de Língua espanhola, fazendo com que os alunos aprendam de forma dinâmica e com criatividade, é fundamental, pois são recursos no qual estão familiarizados [...]”. As tecnologias digitais da informação e comunicação TDICs, vistas como ferramentas que podem contribuir para aprendizagem, foram inseridas no espaço educacional, dando possibilidades para promoção do conhecimento. Neste sentido, no processo de ensino de LE as TDICs podem ter um papel significativo. Sobre o ensino de LE Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022, p. 9) diz que “está associado à cidadania, aos valores humanos e à interculturalidade, pois leva o aluno a reconhecer e a respeitar outras culturas diferentes da sua, valorizando tanto uma como outra”. Aprender uma nova língua é adentrar-se na interculturalidade, pois é uma língua diferente a do indivíduo, a qual ele carrega como referência, será um acesso de realidades distintas.

Para Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022, p.14) “É necessário criar um contexto no qual o aluno possa reconhecer a importância da tecnologia no mundo moderno, bem como desenvolver um senso crítico sobre a diversidade cultural e linguística que as TDIC podem proporcionar”. Vivemos em um mundo plurilíngue, com uma diversidade de culturas. Estudar uma LE será um processo de aquisição de habilidades, as quais permitirá percorrer por espaços multiculturais. Portanto, a tecnologia no processo de ensino LE é de importância para que o aluno vá além do seu espaço geográfico, em tempo real ligados a internet, tendo contato com a cultura estrangeira, assim como também domine as habilidades da língua objetivadas pelo docente nas atividades propostas.

Em relação às atividades do professor Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022, p. 17) diz que “[...] a aplicação das TDIC também requer do professor uma postura reflexiva quanto aos recursos que leva para a sala de aula, pois de nada serve um bom recurso se não há por detrás um planejamento nem objetivos claros”. Será importante o professor determinar quais aspectos da língua deseja desenvolver com seus discentes e qual o recurso tecnológico adequado para tal, a fim de obter bons resultados nesse espaço. É indiscutível que há muito que aprender em relação ao uso de determinados recursos digitais, ainda mais sabendo que o avanço tecnológico é tão emergente.

Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022, p. 15) “[...] uma vez garantido o acesso à rede, as TDICs constituem um valioso instrumento de auxílio no atual contexto de ensino de LE, como constatam estudos da Linguística Aplicada.” A internet é uma aliada da educação do presente, uma ferramenta socializadora do saber, apesar dos desafios existentes, com o crescimento das TDICs, hoje temos a possibilidade de ter acesso a uma gama de conteúdo sem sair de casa.

2.1 TDICs no ensino aprendizagem de ELE durante a pandemia de COVID-19

Em meio à era digital, o uso das TDICs no processo de ensino de língua espanhola acompanha a necessidade de criação e disseminação do conhecimento e da informação. O mundo à nossa volta está cercado por uma diversidade de novos recursos digitais, as quais vêm transformando nosso comportamento em meio à sociedade, essas mudanças nos levam a refletir a respeito do nosso espaço nesse atual cenário, onde se envolve dinamismo e destrezas com movimentos mutáveis. Segundo Souza e Cavalcante (2021):

[...] a educação deve ser algo construído não só pela escola ou pelos recursos tecnológicos, mas também pelas relações sociais e pelas interações com o meio a qual o indivíduo pertence. Desse modo, para que o organismo tenha seus direitos adquiridos iguais e coesos, é imprescindível a interação social [...] (SOUZA E CAVALCANTE, 2021).

Todas as áreas de conhecimento vêm sendo movidas pelas novas tecnologias, os jovens passam boa parte do seu tempo conectados ao mundo virtual, sofrendo mudanças constantes em relação às suas condutas. Simão e Lima (2020, p. 51) “As TDICs no processo educacional podem enriquecer as aulas, diversificando as metodologias de ensino e aprendizagem, por delegarem ao professor um novo papel, o de guia ou de facilitador.” A inclusão dessas ferramentas no contexto de ensino promove um estreitamento entre os alunos e seu objeto de estudo, trazendo novas práticas e buscando a capacitação dos estudantes, a fim de que dentro desse novo espaço ajam de forma crítica e consciente. No ensino de LE as TDICs têm importância para a comunicação escrita e oral, para a leitura e outras capacidades.

A língua é mais que uma agregação de regras no seu estudo, é um condutor de cultura que permite pensar sobre a diversidade humana, onde aproxima e integra os alunos às distintas culturas, proporcionando o acesso com diferentes princípios da prática e do mundo. Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022, p. 9) “Em relação ao ensino de espanhol, o número de países e culturas atreladas à língua é significativo, o que pressupõe que o trabalho do professor na sala de aula deve estar pautado em mostrar a diversidade linguística e cultural [...]”. A tecnologia deve ser bem utilizada no ensino de LE para melhor eficácia de aprendizagem, o professor pode trabalhar conteúdos relacionados à vivência cotidiana dos alunos, fazendo com que despertem uma posição ativa e atuante na construção de seu próprio aprendizado.

Em 2020 o surto do vírus COVID-19 assustou o mundo começando uma pandemia, que em pouco tempo cresceu por todos os continentes no mês de março, chegando ao Brasil. Com a necessidade de manter o distanciamento social as aulas presenciais foram suspensas, surgindo assim então demandas para novas estratégias de ensino. O cenário obrigou instituições educacionais a se organizarem e analisar a viabilidade de oferecer o ensino remoto emergencial.

Em 19 de março de 2020, foi publicada a Portaria nº345/2020 pelo Ministério da Educação que trata da substituição das aulas presenciais pelo ensino remoto na pandemia. Essa Portaria, no seu art. 1º delibera que (Brasil, 2020b):

Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituições de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Em meio a este cenário, o ensino remoto teve que ser adotado para

continuidade dos trabalhos dos professores com os seus educandos através da tecnologia digital. Assim, surgiu então um desafio do ensino base, onde muitos profissionais tiveram que se reinventar, a fim de garantir que todos tivessem conexão na educação priorizando aulas: ao vivo, gravadas, conduzidas de alguma maneira para que os alunos não tivessem prejuízos.

De forma emergencial e com pouco tempo de planejamento e discussão (o que levaria meses em situação normal, professores e gestores escolares, público e privado, da educação básica a superior, tiveram que adaptar in realtime (em tempo real) o currículo, atividades, conteúdos e aulas como um todo, que foram projetadas para uma experiência pessoal e presencial (mesmo que semipresencial), e transformá-las em um Ensino Remoto Emergencial totalmente experimental. Fazendo um recorte desse processo, podemos afirmar que nunca a educação foi tão inovadora. Foi a transformação digital mais rápida que se tem notícia num setor inteiro e ao mesmo tempo (ENSINO,2020).

O contato com a vivência real do ensino remoto nos proporcionou conhecer os desafios para educar nos tempos pandêmicos. As aulas online através de aplicativos propiciaram um olhar sobre a dinamicidade do modo de ensino, notou-se que a tecnologia tem um papel significativo como recurso auxiliador do professor de ELE, onde pode-se trabalhar vários aspectos da língua. Sobre a utilização da tecnologia Rodrigues (2019, p. 18) diz que:

A tecnologia, quando bem utilizada, pode ser útil para o ensino, pois o professor pode trabalhar conteúdos que possam ser associados a fatos reais, nos quais o aluno pode vivenciar e permitá-se expressar facilmente. Assim, o educando passa a ocupar uma posição ativa no ensino aprendizagem, ou seja, passa a atuar como construtor do próprio conhecimento (RODRIGUES, 2019, p. 18).

É importante o professor aprimorar seus conhecimentos, aprender a usar novas ferramentas tecnológicas, e buscar novas ideias no ensino a fim de despertar nos alunos o interesse em querer adentrar em diferentes campos de aprendizagem da língua espanhola, e serem protagonistas do conhecimento. Rodrigues (2019, p.13):

O desenvolvimento de atividades planejadas através das tecnologias influencia muito na área de multimídia. Assim, materiais como atividades textuais, imagens, vídeos, filmes, músicas, animações, pesquisas, têm a possibilidade de fazer com que o aluno aprenda de maneira mais ampla, completa e motivadora, permitindo a interação com outros indivíduos, uma melhor identificação com a língua e um contato mais amplo com a cultura e sociedade do idioma estudado (RODRIGUES, 2019, p. 13).

Trabalhar com as TDICs exigiu-se dinamicidade, pois requer um conhecimento prévio do que se pretende com a ferramenta a ser usada. De acordo com os autores Cunha, Silva e Silva (2020, p.33) “[...] os alunos que não dispõem de aparelhos celulares que operem com eficiência os navegadores, aplicativos e plataformas utilizados para o ensino remoto, não conseguirão acompanhar a contento.” Sob este olhar, constata-se as condições de alguns alunos, que mesmo possuindo aparelho celular nem sempre estes apresentam todas as características para um funcionamento adequado às aulas, trazendo assim dificuldades ao aprendizado e divergências no ensino.

Se tais desigualdades já eram conhecidas no Brasil, durante a pandemia, com a transferência do ensino presencial para o ensino remoto emergencial, a diferença de acesso ampliou tais diferenças. Dados da Rede

de Pesquisa Solidária de agosto de 2020 mostram que, entre março e julho de 2020, mais de 8 milhões de crianças de 6 a 14 anos não fizeram quaisquer atividades escolares em casa. No mês de julho, enquanto apenas 4% das crianças mais ricas ficaram sem qualquer atividade escolar, tal número saltou para 30% entre as crianças mais pobres (MACEDO e PARREIRAS, 2021).

A pandemia na educação evidenciou a desigualdade social, em que muitos estudantes não tinham o acesso adequado aos recursos de ensino remoto, principalmente os de cidades do interior. Essas desigualdades de acesso à informação e recursos digitais frisam as diferenças existentes, havendo uma exclusão digital, constatando-se com o ensino remoto as dificuldades econômicas, culturais e sociais. Apesar da existência de vários recursos tecnológicos, a experiência dessa realidade na educação pública realça a desigualdade propagada dentro da sociedade, em que nem todos os professores e alunos conseguiram participar das aulas remotas.

A ênfase das TDICs demonstra necessidades de mudanças no planejamento pedagógico, convocando a educação a reorganizar-se, reformular-se e pensar sobre a realidade. Essas transformações sociais exercidas pelo mundo digital e a internet na educação, no período pandêmico, tornou a profissão docente mais instigante e difícil, ressignificando seu papel na relação professor/aluno e pais.

2.2 A figura do professor de ELE durante a pandemia de COVID-19: desafios no uso das tecnologias

O ensino remoto foi uma novidade para todos, assim como os alunos os professores tiveram que se adaptar a essa nova forma de ensino. Manter a atenção do aluno e sua efetiva participação se tornou um desafio, os profissionais precisaram buscar metodologias para melhor interação e participação nas aulas. A rápida adoção das aulas remotas não permitiu uma preparação dos professores para suas atividades, portanto havendo uma demanda maior na preparação das aulas para aplicação dos conteúdos de maneira compreensível.

De um lado, o aluno e a família diante de suas (im) possibilidades em relação ao acesso aos recursos tecnológicos, conexão à internet e à mediação familiar para os estudos. De outro, professores diante de um novo formato de ensino cuja prática não lhes era comum e que exige, além dos recursos tecnológicos e de organização de espaço e tempo, habilidades com o manuseio dos aparelhos, aplicativos e plataformas de gravação, edição e envio de conteúdo (ARRUDA; NASCIMENTO, 2021, p. 38).

Com um tempo menor de aula em relação ao ensino presencial, professores realizavam aulas por meio de aplicativos como o google meet, a partir desse momento os alunos estavam do outro lado das telas, buscava-se aulas dinâmicas e atrativas usando a tecnologia a favor, então tinha-se a preocupação de não tornar as aulas cansativas pois os alunos em suas casas muitas vezes não tinham ambientes favoráveis para assistir às aulas. Estar diante das telas dos celulares por muito tempo se tornava cansativo.

A utilização da tecnologia se tornou importante no ensino remoto durante a pandemia de COVID-19, todos os docentes tinham que estar ativos nas aulas sabendo ou não utilizar os meios digitais a sua disposição para continuação das atividades. De acordo com Rodrigues (2020) foram enfrentados desafios como “o suporte tecnológico aos discentes para acompanhamento das atividades remotas, a

normatização das ações e dos procedimentos, a formação dos professores”. Muitos não tiveram capacitação ou orientação para que suas dificuldades fossem resolvidas ou melhoradas, tendo assim então que buscar cursos de capacitação para melhorar suas dificuldades tecnológicas. Pereira (2022, p.194) afirma que:

Uma vez que a presença física do professor(a) não é possível neste momento de pandemia e que todo e qualquer processo pedagógico entre alunos(as) e professores(as) será mediado pelo uso das tecnologias digitais, torna-se necessário superar o praticismo diante do uso desses aparatos tecnológicos e refletir detidamente sobre a utilização dessas novas ferramentas no ambiente educacional, para que possam ser incorporadas de modo significativo no processo remoto de ensino-aprendizagem (PEREIRA, 2022, p.194).

A nova realidade colocada pela pandemia, em que as aulas dos alunos deveriam ser em suas casas, trouxe um cenário de insegurança para muitos professores que não tinham nenhum tipo de intimidade com as tecnologias, e muito menos em dar aulas online. Essa situação colocou aos docentes suas dificuldades de frente, alguns por não saber muito bem como usar recursos tecnológicos, já que sempre suas classes foram presenciais e quando precisava de ajuda ali os alunos estavam, outros professores já tinham certo conhecimento e intimidade com a tecnologia, o que ajudou em um desenvolvimento melhor com uso constante nas aulas online.

Conforme Kenski (2004, p.77):

É necessário, sobretudo, que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração desses meios com o processo de ensino (KENSKI, 2004, p.77).

Com a modernização constante das tecnologias, faz-se necessário o entendimento dos professores a respeito destas, para que seu uso possa ajudar a efetividade no ensino aprendizagem, devendo se apropriar desses meios e utilizar suas atividades pedagógicas, e assim dar novos significados através das TDICs. Quanto mais intimidade com as tecnologias melhor será sua desenvoltura. Simão e Lima (2020, p. 50) consideram que “[...] é muito importante que o professor se prepare para a utilização dessas tecnologias, pois nada adianta introduzi-las sem planejamento prévio, sem saber das vantagens e desvantagens que tais recursos tecnológicos podem apresentar”. Inserir estes recursos nas atividades pedagógicas trouxe mudanças significativas para a maneira de ensinar e aprender, sendo necessária uma linguagem simples e de fácil compreensão, pois para a interação das aulas é muito importante.

Dentro dessa nova realidade, colocou-se também o desafio de prender a atenção dos alunos, onde o professor necessita revisar sua forma de ensinar com métodos mais modernos e atrativos.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho desenvolveu-se por meio de uma pesquisa de cunho bibliográfico, no qual foram considerados os autores que discutem sobre a temática abordada. Fonseca (2002, p.32) considera que pesquisa bibliográfica é feita:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p.32).

Para Gil (2008) a pesquisa bibliográfica tem como base materiais já escritos. Sobre esse tipo de pesquisa Gil (2008, p. 50) caracteriza que “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Seguindo os conceitos dos autores citados anteriormente, no levantamento de materiais para esta pesquisa foram utilizadas como fontes de pesquisa trabalhos acadêmicos, livros, blogs, sites e jornais, todos estes em ferramentas de busca como Google e o Google acadêmico, na investigação de obter conhecimento para a produção da mesma.

Para alcançar os objetivos propostos e melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem qualitativa. De acordo com Pereira et.al. (2018, p.67) “Os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo”.

Quanto ao embasamento teórico, no percurso da pesquisa, foram considerados materiais de autores de mais relevância, tendo em conta os mais citados em trabalhos, abrangendo a temática, como Castells (2005), Duqueviz e Pedroza (2016), Kenski (2004), Prensky (2001), Ribeiro, Miranda e Ribeiro (2022), Simão e Lima (2020), entre outros que serviram de apoio dando norte para importantes colocações.

O caminho do trabalho iniciou em outubro de 2022, sendo finalizado em junho de 2023 tendo as seguintes etapas: escolha do tema, levantamento bibliográfico, elaboração do projeto, apresentação do projeto, coleta e análise dos dados, produção do TCC, revisão e redação final, e defesa do TCC.

4 CONCLUSÃO

O estudo desenvolvido observou que os aparatos tecnológicos proporcionam um leque de funcionalidades e conteúdo, que conectados à internet dão acesso para busca de novos conhecimentos, pensando no ensino de ELE estes são recursos que permitem o docente a trabalhar no aluno habilidades da língua como escrita, leitura, escuta e compreensão, desenvolvendo também aspectos sociolinguísticos e culturais de outra realidade a sua, promovendo uma aproximação entre o aluno e seu objeto de estudo.

A pandemia da COVID-19 trouxe mudanças na vivência social, na área educacional não foi diferente, para seguimento das atividades houve a necessidade de redefinição do planejamento dos trabalhos, sendo adotado temporariamente o ensino remoto emergencial, em virtude das condições do distanciamento social para diminuição do vírus. A mudança repentina do ensino presencial para o remoto trouxe consigo desafios a todos os envolvidos da educação, principalmente os docentes, os quais em meio às dificuldades por falta de capacitação tiveram que se reinventar desenvolvendo metodologias para usar as tecnologias, e alcançar os objetivos necessários para o conhecimento dos discentes.

Quanto à desigualdade social destacada pelo ensino remoto, em relação ao

acesso e as condições às tecnologias digitais pelos discentes, trouxe divergências dentro do ensino, as mesmas já existiam e foram estendidas com a nova realidade mostrando uma exclusão digital. Portanto dando certa sobrecarga nos trabalhos dos professores, na demanda de atender aqueles que tinham acesso adequado e os que não tinham, na preocupação de sanar dúvidas.

Neste sentido, observou-se que os professores superaram obstáculos ao se reinventar nos tempos de pandemia para ficar de frente às câmeras e dirigir suas atividades, e prender a atenção dos alunos, onde se envolvia a vivência dos alunos tendo que lidar com situações sociais, psicológicas e familiares.

Assim, conclui-se que com a nova realidade no contexto educacional frente a COVID-19, constata-se a importância das TDICs no ensino aprendizagem, aqui em especial em ELE, como recursos didáticos mediados pelo docente. Estamos ligados ao meio tecnológico, o docente para tê-lo a seu favor precisa ter um conhecimento prévio a seu respeito, dessa maneira, é interessante a adaptação às inovações, já que o novo perfil do aluno exige, assim possibilitará a eficácia no processo de ensino aprendizagem com estes recursos. Esse estudo contribui para refletirmos sobre a nossa missão e compromisso como profissionais na educação.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Robson Lima; NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. Estratégias de Ensino Remoto durante a pandemia de COVID-19: um estudo de caso no 5º ano do Ensino Fundamental. **Revista Thema**, v. 20, n. Especial, p. 37-54, Pelotas-RS, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1851/1787>. Acesso em: 3 maio 2023.

BEZERRA, Viviane Sales; MARTINS, Pollyany Pereira. **TICS NO ENSINO: um recurso alternativo na potencialização de práticas pedagógicas em séries iniciais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano, Aragarças, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 345, de 19 de março de 2020**. Diário Oficial da União, edição 54-D–seção 1–extra, 19 de março de 2020, p. 1 .2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-demarco-de-2020248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CASTELLS. M. A sociedade em rede do conhecimento à política. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G (Org.). **A sociedade em rede do Conhecimento à ação política**. Imprensa Nacional: Casa da Moeda 2005.

CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 3, p. 27-37. 2020.

DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lucia Sucupira. Concepções de estudantes sobre recursos tecnológicos na aula de espanhol. **Psic. da Ed**, São Paulo, v. 42, p. 49-59, 2016.

ENSINO Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar. **SINEPE/RS**, Porto Alegre, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.sinepe-rs.org.br/noticias/ensino-remoto-emergencial-a-oportunidade-da-escola-criar-experimentar-inovar-e-se-reinventar>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

MACEDO, Renata Mourão. PARREIRAS, Carolina. Desigualdades digitais e educação. **Ciência Hoje**. 2021. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/desigualdades-digitais-e-educacao/>. Acesso em: 4 abr. 2023.

MACHADO, Silvia Costa. Análise Sobre o Uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Tdics) no Processo Educacional da Geração Internet. **RENOTE**. Rio Grande do Sul, v. 14, n. 2, p.4, 2016.

OLIVEIRA, João Paulo de; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. TECNOLOGIA: surgimento, definição e concepção no Projeto Político Pedagógico do IFRN. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v.2, n. 05, p. 121-131, jul. 2016. Disponível em: <http://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/847/756>. Acesso em: 15 maio 2023.

OLIVEIRA, Maria Elizabete Teixeira et al. O uso da tecnologia no ensino da Língua Espanhola. **UFSC: Repositório Institucional**. Florianópolis, p. 4-47, 2016.

PEREIRA, Ana Carolina Reis. Os desafios do uso das tecnologias digitais na educação em tempos de pandemia. **ETD- Educação Temática Digital**, Campinas, v.24, n.1, p.187-205, janeiro/abril, 2022. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8297426>>. Acesso em: 2 maio 2023.

PEREIRA, A.S. et al. (2018). **Metodologia da pesquisa científica**. [e-book]. Santa Maria. ed. UAB/ NTE/ UFSM. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/11984>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

PRENSKY, M. Digital Natives, Digital Immigrants. **On the horizon**, v. 9, n. 5, out. 2001.

RIBEIRO, Fernanda Aparecida; MIRANDA, Kátia Rodrigues Mello; RIBEIRO, João Ricardo Vieira Santos. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino e Aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira: revisitando algumas reflexões. **Revista Trem de Letras**, Alfenas, v. 9, p. 1-34, 2022.

RODRIGUES, Sandra Amâncio. **As TDIC's como recursos de motivação nas aulas de Espanhol como Língua Adicional – E/LA**. 2019. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual da Paraíba de Monteiro, Paraíba, 2019.

SIMÃO, Patricia da Cruz Frota Duarte; LIMA, Sara de Paula. As TDICs e sua contribuição para o Ensino de Espanhol. **Revista Eletrônica do Geppel**, [s. l], v. 1, p. 49-64, dez. 2020.

SOUSA, Romilda Loiola de. CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremborg Alves. **Uso das TDIC no ensino remoto, de uma escola do campo, em Floriano-PI**. ANAIS... VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU), Editora Realize (publicação digital), 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA119_ID1577_29092021150914.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por estar presente em todos os momentos, por ter me concebido o dom da vida, a sabedoria, a saúde e a força de vontade para enfrentar as adversidades e chegar ao término do curso.

Aos meus pais e meu futuro esposo, que com eles compartilho a realização deste trabalho como um dos momentos mais importante da minha vida.

Ao professor Alessandro Giordano pelas leituras sugeridas e sua dedicação ao orientar este trabalho.

Aos professores acadêmicos, que contribuíram para minha formação transmitindo e ensinando conhecimentos.

Aos meus colegas e amigos da UEPB Roberto, Hellen, e Renata pelo companheirismo.

A coordenação do Curso de Letras Espanhol da UEPB, pelo serviço e o atendimento prestados sempre que foi necessário.

E a todos que direto ou indiretamente contribuíram para realização deste trabalho